Jornal Informativo Alcon

alcon news®

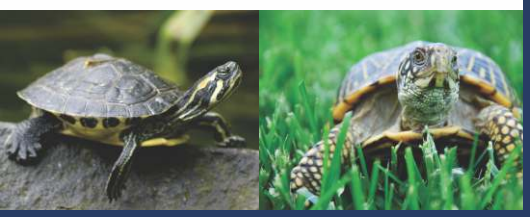
alcon pet®

Abril
2015
Nº 27

Distribuição
Gratuita

Doenças nos Peixes

Tartarugas e Jabutis:
Cuidados durante o inverno



Aves engordam quando comem ração?

Espécie Ameaçada de Extinção

Falcão-peregrino

Dr. Fala Explica!

Envie sua dúvida ao Dr. Fala através da aba Pergunte ao Dr. Fala da nossa Central de Atendimento: www.alconpet.com.br/fale-conosco/duvidas. Nossos especialistas estão sempre prontos para responder o seu questionamento.

Como prevenir piolhos e ácaros em Aves?

A forma mais efetiva para prevenir o surgimento de piolhos e ácaros é manter instalações, gaiolas e acessórios (bebedouros, comedouros, poleiros e ninhos) sempre limpos e higienizados.

Com que frequência devo fornecer o suplemento vitamínico Labcon Roevit? Ele aumenta o apetite do Hamster?

A frequência de uso do suplemento vitamínico **Labcon Roevit** depende da dieta a qual o animal está submetido. Em dietas a base de sementes, que naturalmente apresentam carências de vitaminas e minerais, além de excesso de gordura, o suplemento deve ser utilizado diariamente. Já quando o Hamster é alimentado com ração balanceada, como **Alcon Club Roedores Alimento Extrusado**, que apresenta vitaminas e minerais nas quantidades recomendadas para ingestão diária, a suplementação é indicada apenas em períodos específicos, como estresse, convalescença e período de reprodução.

Labcon Roevit aumenta a atratividade do alimento e, consequentemente, o consumo. O suplemento não aumenta o apetite.

Qual o tamanho mínimo para um viveiro de Twister (Mecol)?

O tamanho mínimo da gaiola para um Twister é 60 x 40 cm, com pelo menos 3 andares. Estas gaiolas são encontradas em lojas especializadas. Lembre-se que quanto mais espaço, melhor para seu pet.

Tão importante quanto o espaço é a alimentação. Ofereça como única fonte de alimento **Alcon Club Roedores Alimento Extrusado**, que contém todos os nutrientes necessários para seu Twister. Como forma de distração ou petisco, ofereça **Alcon Club Roedores Frutas e Legumes**.

A água do meu aquário está turva. Como devo utilizar o Labcon Cristal? Posso aplicar o produto com os peixes dentro do aquário?

O floculador **Labcon Cristal** foi desenvolvido para ser utilizado em aquários povoados, ou seja, com os peixes dentro. O produto não apresenta toxicidade para peixes e plantas, nas doses propostas na bula.

A água fica turva em decorrência do excesso de matéria orgânica, ou seja, sobras de ração e acúmulo de fezes. Para solucionar este contratempo, sugerimos que verifique a quantidade de ração fornecida: ofereça sempre uma quantidade que seja completamente consumida em até 5 minutos. Aplique **Labcon Cristal** e, em seguida, realize uma sifonagem de fundo. O floculador deve ser aplicado a cada 48 h, até o completo clareamento da água. A presença de um filtro mecânico eficiente, além do filtro biológico (placas no fundo) é fundamental para manutenção da água limpa.

Águas turvas normalmente apresentam elevados teores de amônia e nitrito, compostos extremamente tóxicos aos peixes. É importante que estes parâmetros sejam monitorados semanalmente, junto com o pH, através dos testes: **Labcon Test Amônia Tóxica Água Doce**, **Labcon Test Nitrito** e **Labcon Test pH Tropical**.

Expediente

Indústria e Comércio de Alimentos Desidratados Alcon Ltda.

Rua Santo Amaro, 1620 Camboriú - SC
Fone: (47) 3367-0238
Fax: (47) 3367-2887
sac@labcon.com.br

Diretor:
Jean Jacques Voirol

Equipe Técnica:

Ricardo M. Silveira - Bioquímico

Rodrigo O. B. Barreto - Eng. Agrônomo

Caroline F. da Silva Fóes - Bióloga

Fernando Bagateli - Eng. Agrônomo

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:

Bureau de Comunicação Euphorie
Fone: (47) 3366-6600
Balneário Camboriú - SC
e-mail: euphorie@grupocoelhojr.com.br

Profissional Responsável:
Acácio Coelho Jr. - DRT: 006236

Doenças nos Peixes

Assim como nós, os peixes também podem adoecer. A manutenção da qualidade da água é uma ferramenta importantíssima para a saúde e o bem estar dos peixes, pois a prevenção ainda é o melhor remédio. A falta de cuidado com a qualidade da água do aquário normalmente é o que desencadeia as doenças nos peixes, uma vez que a imunidade baixa e o peixe sofre estresse.

Monitorar a qualidade da água é simples e rápido. Semanalmente, ou sempre que os peixes apresentarem comportamento diferente, deve-se verificar os seguintes parâmetros:
- pH (**Labcon Test pH Tropical** ou **Labcon Test pH Ciclídeos & Marinhos**);
- Temperatura (termômetro);
- Compostos nitrogenados amônia e nitrito (**Labcon Test Amônia Tóxica** e **Labcon Test Nitrito**).

A temperatura e o pH devem ser mantidos sempre estáveis, nos níveis ideais para as espécies criadas, enquanto amônia e nitrito devem estar sempre ausentes ou em níveis mínimos, não tóxicos.

O preparo da água a ser usada no aquário com **Labcon Protect Plus** também é muito importante, pois reflete na qualidade da água e, consequentemente, na prevenção de doenças. O produto neutraliza o cloro e metais pesados presentes na água de abastecimento doméstico, atua como agente anti-estresse e promove o bem estar dos peixes. **Labcon Protect Plus** ainda preserva a integridade dos peixes ao formar uma película protetora sobre o corpo.

Antes de introduzir novos peixes ou plantas, sempre faça a desinfecção com **Labcon Clean**, para evitar a introdução de patógenos (doenças) no aquário.

A seguir, listamos algumas das doenças mais comuns que podem surgir nos peixes, bem como os tratamentos recomendados.

Doenças causadas por protozoários e outros parasitas:

Ictio ou Doença dos Pontos Brancos - Ictiofitiríase

Patógeno: *Ichthyophthyrius multifiliis*.
Sintomas: Pequenos pontos brancos espalhados por toda a superfície do corpo e nadadeiras. O peixe pode se esfregar no fundo e nos objetos de decoração do aquário. As nadadeiras ficam mais fechadas, ocorre perda de apetite e a respiração se torna ofegante.
Tratamento: Aplique **Labcon Ictio** a cada 48 horas até o desaparecimento dos sintomas. Os peixes devem ser alimentados com **Alcon Guard Herbal**. Realize trocas parciais de água a cada 48 horas, antes de aplicar o medicamento, retirando o cloro com **Labcon Anticlor**.

Doença do Veludo – Oodiniose

Patógeno: *Oodinium pilullaris*.
Sintomas: Numerosos pontinhos dourados conferindo ao peixe a aparência aveludada, além de falta de apetite, emagrecimento, respiração ofegante e perda de equilíbrio.
Tratamento: Labcon Ictio associado ao **Labcon Aqualife**. Aplicar os medicamentos a cada 48 horas até o desaparecimento dos sintomas. Os peixes devem ser alimentados com **Alcon Guard Herbal** e **Alcon Guard Thymus**, para um melhor resultado. Realize trocas parciais de água a cada 48 horas, antes de aplicar o medicamento, retirando o cloro com **Labcon Anticlor**.

alcon pet

Costia – Costiose

Patógeno: *Ichthyobodo sp. (Costia sp.), Chilodonella sp., Cychaeta sp., Brooklynella sp.*, entre outros.
Sintomas: Os peixes apresentam o corpo com aspecto esbranquiçado (nebuloso), falta de apetite e presença de ramificações vermelhas nas nadadeiras.
Tratamento: Labcon Ictio associado ao **Labcon Aqualife**. Aplicar os medicamentos a cada 48 horas até o desaparecimento dos sintomas. Os peixes devem ser alimentados com **Alcon Guard Herbal** e **Alcon Guard Thymus**, para um melhor resultado. Realize trocas parciais de água a cada 48 horas, antes de aplicar o medicamento, retirando o cloro com **Labcon Anticlor**.

Olhos Embaçados – Dactylogirose

Patógeno: *Dctylogirus sp.* e *Gyrodactylus sp.*
Sintomas: Os peixes apresentam os olhos cobertos com uma espécie de névoa, inchaço das brânquias, respiração ofegante e falta de apetite.
Tratamento: Labcon Ictio associado ao **Labcon Aqualife**. Aplicar os medicamentos a cada 48 horas até o desaparecimento dos sintomas. Os peixes devem ser alimentados com **Alcon Guard Herbal** e **Alcon Guard Thymus**, para um melhor resultado. Realize trocas parciais de água a cada 48 horas, antes de aplicar o medicamento, retirando o cloro com **Labcon Anticlor**.

Buracos na cabeça ou Hexamistíase – Doença dos Ciclídeos – Hole-in-head

Patógeno: *Hexamita sp.* ou Bactérias.
Sintomas: Ocorre abertura de feridas, que acabam tornando-se buracos.
Tratamento: Labcon Ictio associado ao **Labcon Bacter**. Os peixes devem ser alimentados com **Alcon Guard Herbal** e **Alcon Guard Allium**. Realize trocas parciais de água a cada 48 horas, antes de aplicar **Labcon Ictio**, retirando o cloro com **Labcon Anticlor**.

Olhos Inchados – Pop-eye

Patógeno: protozoários ou bactérias.
Sintomas: Os olhos apresentam-se inchados e com aspecto de saltados. Os peixes podem ainda apresentar barriga inchada e nadadeiras roídas.
Tratamento: Labcon Ictio associado ao **Labcon Bacter**. Os peixes devem ser alimentados com **Alcon Guard Herbal** e **Alcon Guard Allium**. Realize trocas parciais de água a cada 48 horas, antes de aplicar **Labcon Ictio**, retirando o cloro com **Labcon Anticlor**.

Doenças causadas por bactérias:

Hidropsia

Patógeno: *Pseudomonas puntacta*.
Sintomas: Aumento do volume abdominal, manchas vermelhas, escamas eriçadas, paralisia dos órgãos internos.
Tratamento: Aplique **Labcon Bacter** a cada 24 horas por cinco dias consecutivos. Trocas parciais de água devem ocorrer somente quando houver excesso de amônia e nitrito. Estes parâmetros devem ser avaliados diaria-

mente. Alimente os peixes com **Alcon Guard Allium**, para um melhor resultado.

Tuberculose ou Barriga Seca

Patógeno: *Nocardia asteroides* e *Mycobacterium sp*.
Sintomas: O peixe se torna magro, com o ventre retraído. Pode haver perda de escamas, descoloração e destruição das nadadeiras.
Tratamento: Aplique **Labcon Bacter** a cada 24 horas por cinco dias consecutivos. Trocas parciais de água devem ocorrer somente quando houver excesso de amônia e nitrito. Estes parâmetros devem ser avaliados diariamente. Alimente os peixes com **Alcon Guard Allium**, para um melhor resultado.

Septicemia

Patógeno: *Edwardsiella tarda*.
Sintomas: Surgimento de vasinhos sanguíneos dilatados na base das nadadeiras e ao redor dos olhos. As nadadeiras mostram-se roídas e desbotadas. Em casos avançados, pode causar perda de nadadeiras.
Tratamento: Aplique **Labcon Bacter** a cada 24 horas por cinco dias consecutivos. Trocas parciais de água devem ocorrer somente quando houver excesso de amônia e nitrito. Estes parâmetros devem ser avaliados diariamente. Alimente os peixes com **Alcon Guard Allium**, para um melhor resultado.

Fungo na Boca – Cotton mouth

Apesar do nome, normalmente é causada pela ação de uma bactéria.
Patógeno: *Flexibacter columnaris*.
Sintomas: Pequenos filamentos, semelhantes a tufos de algodão, formando uma grossa camada ao redor da boca. É comum a ocorrência simultânea de fungos.
Tratamento: Aplique **Labcon Bacter** a cada 24 horas por cinco dias consecutivos, e **Labcon Aqualife** a cada 48 horas. Trocas parciais de água devem ocorrer somente quando houver excesso de amônia e nitrito. Estes parâmetros devem ser avaliados diariamente. Alimente os peixes com **Alcon Guard Allium** e **Alcon Gard Thymus**, para um melhor resultado.

Doença causada por Fungos:

Doença do Algodão – Saprolegniose

Patógeno: *Saprolegnia sp*., *Achlya sp*. e *Ichthyosporidium sp*.
Sintomas: O peixe apresenta tufos semelhantes a algodão na superfície do corpo e nadadeiras. Pode haver perda de escamas.
Tratamento: Aplique **Labcon Aqualife** a cada 48 horas até o desaparecimento dos sintomas. Os peixes devem ser alimentados com **Alcon Guard Thymus**, para um melhor resultado.

Tartarugas e Jabutis:
Cuidados durante o inverno

As tartarugas aquáticas e os jabutis são répteis graciosos, de fácil manejo e que interagem bastante com os donos. Mesmo após conhecê-los bastante, alguns comportamentos ainda nos intrigam, principalmente quando eles diminuem o metabolismo ou param de se alimentar.

Tartarugas aquáticas e jabutis podem ter alterações em seus hábitos alimentares em decorrência de alguns fatores, como quedas de temperatura, alteração na umidade do ar, mudança de ambiente, introdução de novos animais ou doenças. Ao observar a diminuição na ingestão de alimentos é muito importante verificar se ocorreu algum destes fatores.

Quando não apresentam alterações no casco, pele, olhos e em outras características físicas, é provável que estejam estranhando a mudança de ambiente, aliada à queda de temperatura e alteração na umidade do ar.

A temperatura corporal das tartarugas e jabutis, como dos outros répteis, varia conforme a temperatura ambiente. Por essa razão são conhecidos como animais de sangue frio. A temperatura é responsável por ativar e manter as funções vitais do organismo: respiração, batimento cardíaco e metabolismo em geral. Sendo assim, a ingestão de alimentos e as atividades variam conforme a temperatura do ambiente.

Em períodos frios eles entram em estado de sonolência e inatividade, onde as funções vitais são reduzidas ao necessário para sobrevivência. Em períodos quentes as funções vitais são otimizadas, consequentemente as tartarugas e jabutis se movimentam e comem mais.

A hibernação é um recurso comum aos répteis a fim de suportar períodos de condições climáticas extremas, em especial temperaturas muito baixas. Neste caso, as tartarugas e os jabutis cessam a ingestão de alimentos e a movimentação. Quando o inverno é mais ameno, as tartarugas não chegam efetivamente a hibernar, apenas diminuem o metabolismo vindo a se alimentar e movimentar menos. Para manter as tartaruguinhas aquáticas ativas durante o ano todo utilize aquecedores de água nos aquaterrários. Para os jabutis utilize pedras artificiais com aquecimento, específicas para répteis.

Com o término do inverno e a elevação da temperatura, as tartarugas e os jabutis aumentam novamente seu metabolismo e precisam "recuperar o tempo perdido" em termos de alimentação. É nesta hora que não se pode descuidar com a qualidade e quantidade de alimento. Ofereça os alimentos desenvolvidos para atender as necessidades nutricionais dos animais. Para as tartarugas aquáticas: **Alcon Reptolife Baby** e **Alcon Club Reptolife**. Para os jabutis: **Alcon Club Répteis Jabuti**. Lembre-se da regrinha de alimentação das tartarugas, onde todo alimento não consumido após 10 minutos deve ser retirado do aquaterrário, para auxiliar na manutenção da qualidade da água. A ração para os jabutis pode ser mantida no comedouro, desde que seca, por até cinco dias.

Prepare-se para a chegada do frio e mantenha sua tartaruguinha e seu jabuti sempre ativos.

Você encontra mais informações sobre o cuidado com as tartarugas no guia Tartarugas Aquáticas, disponível no rodapé de todas as páginas em nosso site: **www.alconpet.com.br**

Aves engordam quando comem ração?

Problemas relacionados à obesidade e aumento de peso são comuns em dietas com sementes (ricas em gorduras), frutas cristalizadas (ricas em açúcares), arroz, pão e bolachas (ricas em carboidratos), além de rações mal balanceadas.

As aves engordam quando consomem mais energia do que gastam. Quanto mais gordura e açúcar o alimento apresentar, maior será o seu aporte energético, consequentemente as aves engordam. Esta é uma regrinha muito conhecida na alimentação humana e é válida para todos os animais.

As rações de manutenção **Alcon Eco Club** e **Alcon Club** asseguram uma alimentação completa, pois fornecem a quantidade ideal de nutrientes e energia que cada espécie necessita. Sendo assim, quando são fornecidas como única fonte de alimento, as aves não engordam. Na verdade, ao fornecer a quantidade correta de nutrientes, há uma melhora no metabolismo e sistema imunológico, o que traz benefícios diretos para a saúde e performance das aves.

As rações **Alcon** são idealizadas após extensa revisão bibliográfica e, posteriormente, passam por rigoroso período de testes. Diversos criadores utilizam estes alimentos como base da dieta, obtendo grande sucesso na criação.

Deve-se ter muito cuidado com rações vendidas a granel, que não apresentam garantias nutricionais nem de validade. Desconfie também de rações baratas, que podem não apresentar balanceamento correto e o aporte de vitaminas e minerais.

Outra questão muito importante para evitar a obesidade é proporcionar espaço para as aves se exercitarem com pequenos voos. Existem no mercado gaiolas especificas para esta finalidade, chamadas "voadeiras".

Espécie Ameaçada de Extinção

Falcão-peregrino

Ilustração e texto: Eduardo Parentoni Brettas

Nome Popular:
Falcão-peregrino

Ordem:
Falconiformes

Família:
Falconidae

Nome Científico:
Falco peregrinus

Habitat:
Vive em áreas abertas, cerrados, caatingas, pastos, cidades, banhados, campos e bordas de matas. Ocorre no Brasil Oriental, do nordeste ao Rio Grande do Sul.

Alimentação:
Sua alimentação consiste de aves grandes, como marrecos, maçaricos, pombas e garças, além de pequenos mamíferos, répteis e insetos.

Hábitos:
Possui 50 cm de comprimento. É uma espécie que aparece no Brasil como migrante do Hemisfério Norte entre outubro e abril. Pode ser observado em cidades, onde procura edifícios altos para passar a noite.

Bibliografia Consultada:
Sick, H (1997) Ornitologia Brasileira. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
Sigrist, T (2005) Aves do Brasil Uma Visão Artística. São Paulo.
Pinto, O. M. O. (1978) Novo catálogo das aves do Brasil. Vol. 1. São Paulo: Empresa Gráfica da Rev. dos Tribunais.

Natural como a verdadeira amizade

euphorie.com.br

Disponível em embalagens de 310 g e 6 kg

Conheça a linha completa para aves em nosso site

alcon pet®

Alcon News na internet *www.alconpet.com.br*

Acesse nosso site para conhecer todas as edições do Alcon News